



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal O Expresso

Data: 21/01/2013

Caderno: - / -

Link: http://www.oexpresso.com.br/noticia.php?id_noticia=14305&id_sessao=Agr

Assunto: Procura por técnicos agrícolas é elevada

Procura por técnicos agrícolas é elevada

Os técnicos agrícolas também são profissionais requisitados e em falta no mercado segundo apontam os especialistas.

"À medida que cresce entre os produtores rurais a noção de que toda atividade agrícola deve ter orientação profissional fica mais clara a necessidade de que é preciso investir mais na formação de profissionais com esse perfil", diz o coordenador do curso de engenharia agrônômica da Esalq, José Otávio Machado Menten.

"O técnico agrícola tem grande importância, pois é ele quem atua na ponta da cadeia, colocando em prática as orientações dadas pelos agrônomos", afirma o professor.

O coordenador do curso técnico em agropecuária da Etec Dr. Dario Pacheco Pedroso, em Taquarivaí, Eraldo Barboza de Souza, conta que é cada vez mais frequente a presença de empresas vindo recrutar alunos direto na escola. "São empresas dos mais variados setores da agricultura, e inclusive empresas de outras regiões".

Aos 18 anos e prestes a se formar no curso técnico em agropecuária, o estudante Fábio Luis Campos já vive essa realidade.

Ele diz estar avaliando algumas propostas que já surgiram. "Quero atuar dando consultoria em propriedades onde há criação de gado", revela.

Fábio diz não querer parar de estudar e tem planos de fazer faculdade em alguma área relacionada à produção agrícola. Entretanto, diz pretender acumular um pouco de experiência de mercado antes de escolher.

Precisão

Além da falta de técnicos agropecuários faltam também profissionais deste nível com conhecimento em agricultura de precisão.

"No setor de grãos, por exemplo, há carência de profissionais aptos a operar equipamentos com essas tecnologias embarcada's", diz o coordenador dos projetos de agricultura de precisão do serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Victor Ferreira. Segundo ele, tem crescido a quantidade de cursos que oferece esse tipo de formação no País.

Para tentar acelerar o processo de aprendizagem desses conceitos a entidade está promovendo ciclos de palestras para capacitar seus instrutores.

A ideia é que eles sirvam de multiplicadores desses conceitos, que já são aplicados também na cafeicultura e fruticultura.